

Bolsonaro quer que o Brasil dê a ele um cheque em branco

Que Bolsonaro não respeita as mulheres todos sabemos – a grosseria feita com a colega parlamentar Maria do Rosário foi um dos muitos exemplos; que ele é racista, também – o modo preconceituoso como se referiu recentemente a uma comunidade quilombo-la mostrou; que é intolerante com a população LGBT, idem – a insistência em propagar uma mentira, o tal “kit gay”, prova isso; e que é um defensor do uso da força contra opositores e marginalizados, nem precisamos lembrar – a pregação em favor do uso da violência e os gestos exibidos em público falam por si mesmos.

Tudo isso teria sido suficiente para que Bolsonaro tivesse sido descartado já no primeiro turno. Conforme sabemos, não foi. Já era hora, então, de termos clareza do que pode acontecer conosco – o que inclui o futuro de direitos trabalhistas como o 13º, e sociais, como a aposentadoria – caso ele vença.

Ao contrário disso, volta e meia Bolsonaro tem

desmentido afirmações de aliados como o vice Mourão e o economista Paulo Guedes, a quem ele confia todas as respostas que, por si mesmo, não consegue ter. A cada surto de sinceridade desses parceiros, Bolsonaro corre para a internet para desautorizá-los. Quem fala a verdade?

Para piorar, tem se recusado a participar de debates e a explicar o que permanece oculto para o eleitorado. Outros exemplos: qual será o índice de reajuste do salário mínimo? Como o futuro governo pretende retomar o emprego? Que destino será dado à Petrobras e à Embraer, ambas vitais para o desenvolvimento? Ninguém sabe. Só se sabe das mentiras que circulam sem parar no WhatsApp.

Bolsonaro quer que o Brasil dê a ele um cheque em branco para governar. Seus eleitores precisam se conscientizar disso enquanto é tempo. O que está ruim pode piorar muito. Para o povo, é claro.

SIND. DOS TRAB. EM ENTIDADES SINDICAIS DO ESTADO DE MG > FILIADO A FITES

SITSEMG informa

Nº 186 >> 15 DE OUTUBRO DE 2018

Reajuste será retroativo no Sintappi/MG

Em mais uma reunião de mediação realizada no último dia 8, na Superintendência Regional do Trabalho (SRT), foi finalmente concluída a negociação do ACT 2018 com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Assessoramento, Pesquisa, Perícias, Informações e Congêneres de MG. A entidade se comprometeu a pagar um reajuste salarial de 2%, retroativo a maio (data-base). Demais direitos foram mantidos.

> SINDIELETRO/MG MEDIAÇÃO NO MPT

Após a fracassada tentativa de conciliação na Superintendência Regional do Trabalho (SRT), o Sitesemg aguarda o agendamento de uma reunião no Ministério Público do Trabalho (MPT) para tratar das demissões na entidade. Das 10 dispensas inicialmente previstas, quatro já se efetivaram. O Sitesemg espera reverter as demais.

> SINDADOS/MG ACORDO FECHADO

Os trabalhadores do Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares no Estado de MG terão 3,52% de reajuste salarial em 2018. O Auxílio Alimentação (R\$ 848 mensais) e o Auxílio Creche (R\$ 398 por filho) estão mantidos, assim como o Vale Cultura.

> MINASPETRO NEGOCIAÇÃO CONCLUÍDA

Concluída a negociação com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados do Petróleo do Estado de MG. Os salários foram reajustados em 2%.

> SINASEFE/OURO PRETO PAUTA ENTREGUE

O Sitesemg encaminhou à direção do Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica / Seção Sindical IFMG a pauta de reivindicações aprovada pelos trabalhadores há poucos dias. E aguarda o início das negociações.

> ATENÇÃO

O Sitesemg já entrou em contato com o Sind-Saúde/MG, Sindluta, Sind-Rede/BH, UNSP/Seção BH, Sinal/Seção BH e Sinpro/MG com o intuito de dar início às negociações desse ano. Vale cobrar.